

Ata da Reunião do LaboMídia no ENOME V

Presentes: Galdino, Bia, Jéssica, Luciana Garcia, Cristiano, Lyana, Angélica, Iracema, Fernando, Giovani, Fábio Messa, Ana Elisa, Luciana Fiamoncini, Leandro, Josimar, Paula Bianchi, Gilson, Antônio, Silvan, Rogério, Sérgio, Mariana, Ângelo, Fabio Zoboli.

1. Começamos a reunião com o camarada e organizador do V Enome, Fabio Messa, fazendo a apresentação do planejamento, organização e programação do Encontro e da estadia de todos em Caiobá-Matinhos.
2. Em seguida, passamos para o momento de apresentação dos núcleos do LaboMídia pelo Brasil, falando dos seus projetos e atividades que estão em andamento.
 - a. UFPR-Litoral (Coordenação Fabio Messa);
 - b. UFS (Coordenação Sergio Dorenski);
 - c. Doutorandos UFPR (Bia e Silvan)
 - d. Doutorandas UFES (Angélica)
 - e. IFSC (Fernando Bittencourt e Galdino)
 - f. UFSC (Coordenação Giovani Pires)
3. No principal ponto de pauta da reunião, conversamos sobre como garantir a continuidade do projeto nacional do grupo, isto é, como os diferentes núcleos do grupo poderão continuar atuando de forma articulada, tendo em vista a aposentadoria do Giovani, no próximo ano. Nesse sentido, foram sugeridas três atividades assumidas pelo LaboMídia que tem essa característica:
 - a. O primeiro item foi a continuidade do trabalho de editoração da Motrivivência, que tem uma grande demanda prevista para os próximos anos, já que é eminente a sua indexação no LILACS e, conseqüentemente, passará para B2 no QUALIS da área 21 da CAPES, o que traz a previsão de um aumento significativo na demanda e procura por publicações por parte da pós-graduação em todo o país. Alguns itens da editoração foram apontados pela Bia e o Giovani, como sendo importantes para esse processo, o que mostra a necessidade de começarmos a pensar um trabalho de todos do grupo no sentido de colaborar de alguma maneira com a manutenção da revista. Para este item ficou definido que em breve o Gio, o Josimar e a Bia organizarão uma vídeo-conferência para apresentar a plataforma SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas) e fazer um treinamento de como trabalhar nela para que possamos iniciar a formação das equipes que irão compartilhar a gestão da revista. São eles:
 - i. Normalização dos textos;
 - ii. Fluxo de Avaliação dos textos;
 - iii. Coordenação de sessões (administração compartilhada);

[outros itens de gestão compartilhada da revista podem ser: definição de temas para futuros dossiês; escolha de homenageados; elaboração de capas]

- b. A segunda demanda é a organização da nova coletânea do grupo como livro, previsto para 2016 com as teses e dissertações defendidas após a publicação da coletânea anterior – tratada inicialmente como "Novíssimas contribuições do LaboMídia"
- c. Por último, a necessidade de começarmos a organizar um Projeto de pesquisa coletivo, que envolva todos os núcleos, com vistas a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016 no Rio. Algo que, obviamente, relacione os temas do esporte e da mídia/TICs, podendo estar associados a outros assuntos de interesse geral do grupo ou de subgrupos.

Outra questão, sugerida pelo Fernando, foi a criação de uma estrutura organizadora coletiva do grupo, que discuta e encaminhe as demandas e sugestões para funcionamento do projeto nacional do LaboMiria, após o afastamento do Gio. Esse coletivo, a exemplo de um colegiado, foi "batizado" de "bareado" (sugere que os seus encontros serão no bar) e teria a função de manter o trabalho conceitual e político do laboratório, preservando o caráter democrático, coletivo e colaborativo. Seria formado por alguns professores que já estão estabelecidos em Instituições, tendo assim maior capacidade de articulação e de suporte para os projetos. O indicativo é que ele possa ser formado por nomes como: Sérgio Dorenski, Rogério, Fábio Messa e Fernando; ausentes, serão consultados também o Diego, Cássia, Scheila, além do Giovanni (o voyeur!).

Neste sentido, foi sugerida pelo Rogério a possibilidade de articulação de encontros semanais ou mensais internúcleos via Skype, para discutir textos, compartilhamento de idéias e atividades.

Ficou encaminhado que a formação do "Bareado" acontecerá desde já (final de 2014) para ir encaminhando as demandas já estabelecidas e que vierem a acontecer, como local para o próximo ENOME (2016), conforme foi destacado.

Para a memória do evento, registramos na ata que, além da reunião do dia 24, nos reunimos também no final do dia 26 para concluir essas decisões. E que, no dia 25, tivemos a oportunidade de realizar um passeio por Antonina e Morretes e também participar da festa do ENOME, com DJ Jaca nas *pick ups*...

Para constar, Silvan Menezes dos Santos lavrou a presente ata. Ele é também autor do texto postado no blog e que vai a seguir, para registro.

Caiobá, 24, 25 e 26 de setembro de 2014.

BLOG DO OBSERVATÓRIO DA MÍDIA ESPORTIVA

<http://observatoriomidiaesportiva.blogspot.com.br/2014/09/o-voo-dos-vagalumes-v-enome-caioba.html>

DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 2014

O voo dos Vaga-lumes! - V Enome (Caiobá-Matinhos-Paraná).

Boa Laboamigos e seguidores,

Volto aqui para tentar, novamente (assim como fiz há 2 anos, lembre-se clicando [aqui](#)), em algumas palavras, falar um pouco desses últimos 4 dias que passamos juntos na pacata praia de Caiobá, em Matinhos, no Paraná. O momento foi de falar de coisa séria, que nos preocupa para os próximos anos, mas foi, sobretudo, de celebrar os (re)encontros. O V Enome foi um sucesso e vale, já neste primeiro parágrafo, deixar aqui os Para-béns (apud Dorenski) para o JacaMor, Messa, e toda a sua equipe. Em poucos, os caras se mostraram muitos, batendo o escanteio, indo na área cabecear e ainda pegar o rebote pra fazer o gol. Muito obrigado pela acolhida! O Jaca-jurou-e-organizou!



Diferente do relato sobre o IV Enome, em São João Del Rei há dois anos, que fui buscar nas minhas anotações pessoais elementos das discussões e debates científicos para fazer uma sinopse do que foi o Encontro, dessa vez vou tentar fazer de outro jeito, até porque não consegui fazer tantas anotações assim pelo modo como esses dias com o grupo foi

sendo tomado pela emoção, se sobrepondo à razão. Decidi, então, que vou me concentrar em contar um pouco do grupo e das pessoas que ele compõe, mais do que as discussões e debates acadêmico-científicos que tivemos nesses dias que passamos juntos e misturados.

Começo lembrando da cansativa viagem até Caiob's beach. Desde os que vieram de Floripa com problemas no busão, pegando congestionamento em vários momentos do trajeto, mas que chegaram com sorriso no rosto, prontos para uma reunião de trabalho, após 7h de deslocamento até lá. Como também os que vieram de Aracaju, com várias horas de voo e de espera em conexões nos aeroportos, para depois ainda mais algumas horas de estrada no bus até o destino final, assim como a carioca-capixaba que também aguentou essa odisséia até o encontro. Em suma, o início do V Enome já nos prova, mais uma vez, a disposição, a garra e a vontade que esse grupo tem de estar junto em prol do compromisso e responsabilidade social com a ciência e, principalmente, com a *philia* entre os pares (apud Dorenski).



Depois dessa longa viagem que, para alguns, começou já na terça-feira, na quarta às 16h, na UFPR-litoral, começamos as atividades do ENOME com a reunião do grupo. Diferente do que tradicionalmente fazemos, que a reunião acontece no final para avaliarmos o que fizemos e decidirmos os próximos passos, desta vez precisávamos dela antes de tudo por um motivo que muito nos preocupa e nos deixa temerosos, mas que é uma realidade. A eminente aposentadoria do camarada, guru e mentor disso tudo, Giovanni, precisa ser pensada e amadurecida por todos que fazem parte dessa história, porque além dos planos pessoais dele, que por sinal já parecem bem encaminhadas, com um projeto de pesca e de churrasco em uma praia do norte da Ilha, precisamos estar prontos para caminharmos com as nossas próprias pernas, com autonomia, assim como sempre discursamos nos nossos projetos de formação.

Neste momento, começou a aparecer tudo aquilo que, para mim, pessoalmente, foi diferente de todos os outros ENOME's. A maturidade, seriedade e clareza de objetivos pessoais e coletivos que foram aparecendo durante a reunião, deixa a convicção e a certeza de que a falta cotidiana da nossa referência que há 11 anos vem nos guiando,

será sentida sim, mas não será um problema, porque agora, o V Enome veio confirmar isso, o camarada Gigio fez o papel de casa muito bem e pode ficar "tronxo de orgulho", como ele mesmo costuma dizer, pois as suas crias estão prontas para dar continuidade ao seu trabalho. A logística de como isso vai acontecer começa a ser pensada desde então e parece que uma idéia ganha força, o tal do "bareado", até porque passamos a reconhecer, além de uma grande referência (PIRES), diversas referências importantes, o Pires et al.

Ver os doutores mais frescos e os doutorandos mais velhos apresentando as suas teses e projetos foi uma das marcas representativas dessa maturidade apresentada pelo grupo. As diferentes temáticas representadas pelas múltiplas linguagens trabalhadas pelo Rogério, a educação do campo pela Ira, a ousadia dos games explorados pelo Gilson, e as práticas comunicativas delicadamente desenvolvidas pela Lya, foram só uma palhinha da consolidada e consistente produção eclética do LaboMídia no cenário da Educação e da Educação Física. Um orgulho de se ver e de se reconhecer ali naqueles trabalhos apresentados!



Depois do primeiro dia de trabalhos, os passeios até Antonina e Morretes, com todo o esforço do JacaMor em nos guiar, foi o momento de reforçar os laços nas atividades gastronômicas e culturais. Entre os saculeijos do busão nas ruas de pedra e as pernadas pelas vias históricas das pequenas e belas cidades do Paraná, as afinidades foram sendo retomadas e as diferenças respeitadas mutuamente. A maturidade do grupo reaparece então quando conseguimos conviver bem em conjunto sem, necessariamente, concordar em tudo. O segundo dia, assim, termina com a festa comandada pelo DJaca soltando o som com hits clássicos do seu acervo de vinil e botando o pessoal pra extravasar dançando, com coreografia e tudo, quando até o Sergião, visto pela sua dureza pré-histórica e pelo seu "radicalismo" marxista, arriscou se remexer todo. Lindo de se ver!



Por fim, sem me alongar mais, a evidente endogenia do Gtt de Comunicação e Mídia provou, mais uma vez, que isso não é impeditivo para travarmos debates de muita qualidade. Ao ver, doutores, doutorandos, mestres, mestrandos e graduandos (como o camarada Josimar), apresentando os trabalhos com o mesmo refinamento, qualidade e segurança, fica a certeza de que esse modelo de formação coletiva, junta e misturada do LaboMídia, é sim um bom caminho para a formação acadêmica, cultural e humana que preza pela autonomia e pelo esclarecimento. Estão todos de PARA-BÉNS!

Não sei se todos tiveram a mesma sensação, mas, para mim, parece que os vaga-lumes passaram a vagar pelo Brasil, sem perder o brilho e a capacidade de iluminar. Mesmo estando um pouco mais distantes fisicamente, ficou aparente que há, sim, uma unidade ideológica, afetiva e sensível que nos une por laços invisíveis, que nem as tecnologias, com toda a sua capacidade de conexão, são capazes. Uma unidade que nos permite sermos tão diferentes e ao mesmo tempo tão parecidos. Vaga-lumes que já se mostram capazes de continuar iluminando individualmente sem se distanciar ou ignorar o coletivo. Se o coletivo de autores clássico da Educação Física se mostrou frágil poucos anos depois da sua junção, o coletivo do LaboMídia se mostra forte e firme há cada ano que passa. Agora, após 11 anos, o que fica desse V Encontro Nacional, é o otimismo de que há muito trabalho a ser feito e que os próximos passos começaram a ser dados para a continuidade e vida longa do Observatório da Mídia Esportiva. Modéstia a parte, o melhor grupo de pesquisa do mundo!

Deixo aqui, alguns links de músicas que representam um pouco desses 4 dias que passamos todos juntos, sentindo a falta dos que não puderam estar (Cássia, Márcio, A40, Diego, Scheila, Fê Fauth, Ferrari e tantos outros), mas que estiveram nos corações de todos que lá se encontraram (Galdino, Bia, Jéssica, Luciana Garcia, Cristiano, Lyana, Angélica, Iracema, Fernando, Giovani, Fábio Messa, Ana Elisa, Luciana Fiamoncini, Leandro, Josimar, Paula Bianchi, Gilson, Antônio, Silvan, Rogério, Sérgio, Mariana, Ângelo, Fabio Zoboli).

Que continuemos "caçando milhões de vaga-lumes por aí"... que continuemos "encontrando com quem no mínimo nos queira bem"... que continuemos com a capacidade do olhar crítico sobre os "esquadros onde vemos tudo enquadrado pelo

remoto controle" ... que continuemos "sem nos adaptar mesmo sem caber nas roupas que nós cabíamos".

(Vaga-lumes) <https://www.youtube.com/watch?v=kszkoFI84JU>

(Fox baiano) <https://www.youtube.com/watch?v=BpsdtbtODdA>

(Esquadros) <https://www.youtube.com/watch?v=WfOu66jJG7I>

(Não vou me adaptar) <https://www.youtube.com/watch?v=m3XYcV1JpFA>

Grande abraço,

Tentei, não sei se consegui.

Silvan

- See more at:

<http://observatoriomidiaesportiva.blogspot.com.br/#sthash.Jag3dOa1.dpuf>